



Maracanós

AIRTO MOREIRA • RICARDO BACELAR • FEAT. FLORA PURIM



LANÇAMENTOS NOTÍCIAS

SIGA NAS REDES

INSTAGRAM

Ricardo Bacelar e Airtó Moreira lançam “Maracanós”

📅 abril 28, 2026 👤 por Marco Antonio Cunha

*Álbum inédito chega às plataformas e tem participação especial da cantora Flora Purim***Ouçá o álbum:** <https://ffm.to/marcanos>**Veja o clipe Pé no chão:** https://www.youtube.com/watch?v=hIV_QHI6utE

Chega às plataformas o álbum **“Maracanós”**, projeto autoral que reúne o compositor e percussionista **Airtó Moreira** e o pianista, compositor e produtor **Ricardo Bacelar**. Essencialmente instrumental, o álbum será lançado simultaneamente no Brasil, Estados Unidos, Portugal, França, Alemanha, China e Japão pelo selo Jasmin Music.

A gravação de “Maracanós” aconteceu no ano passado, como conta Ricardo Bacelar: “Airtó esteve no estúdio Jasmin em duas oportunidades. Na primeira delas, ao lado da cantora Flora Purim, gravamos o single “Aqui, ó” (já nas plataformas), um álbum e um longa-metragem, em fase de produção, que registrou todo o processo de gravação deste disco, ainda inédito. Na segunda viagem dos dois para Fortaleza, onde fica o meu estúdio, Airtó e eu fizemos as composições e gravamos ‘Maracanós’. A ideia do disco nasceu durante a captação do longa e foi uma época de muita felicidade para todos, tivemos ótimos momentos”.

Para Airtó Moreira, considerado o pai da percussão contemporânea, todo o processo foi muito inspirador: “Estou muito contente com tudo o que aconteceu. O estúdio é maravilhoso, tem tudo o que a gente precisa para fazer uma gravação de primeira qualidade. Pude usar bastante a minha voz, também – às vezes canto quando não estou tocando, por alguns segundos. Para mim, foi assim como uma cama na qual eu pude me deitar, criar e descansar ao mesmo tempo.” Em abril, Airtó será homenageado com o NEA Jazz Masters Fellowship, concedido pela National Endowment for the Arts — o mais alto reconhecimento oficial dedicado ao jazz nos Estados Unidos. A distinção é atribuída a artistas cuja contribuição teve impacto excepcional no desenvolvimento da linguagem do jazz ao longo de décadas, situando o músico brasileiro entre os nomes mais relevantes da história do gênero.

Eleita pelos críticos norte-americanos a melhor cantora de jazz dos EUA por quatro anos consecutivos (de 1974 a 1977), Flora Purim, parceira musical e amorosa de Airtó Moreira desde o final da década de 1960, faz uma participação especial nos vocais na faixa “Voo da tarde”.



Com abordagem estética arrojada, “Maracanós” transita por caminhos não convencionais, combinando instrumentos acústicos e sintetizadores em uma arquitetura sonora que equilibra improvisação, densidade harmônica e pesquisa timbrística. Criatividade e liberdade pautaram a realização do álbum, como conta Ricardo Bacelar, que também assina a produção do projeto: “Quis prestigiar a liberdade e a experimentação muito presentes na música de Aírto e Flora, a própria história dos dois. Fiz uma fusão de música acústica com percussões, cordas, texturas eletrônicas, conferindo originalidade e um caráter bastante imersivo ao disco, que foge do modelo comercial comum na indústria da música de hoje em dia”.

“Maracanós” conta ainda com a participação do quarteto de cordas Kalimera, do Rio de Janeiro, em duas faixas, com arranjos de Liduíno Pitombeira, membro da Academia Brasileira de Música. O resultado é um trabalho que se afasta de formatos previsíveis, explorando liberdade estrutural e interação espontânea entre os músicos.

Sobre o longa-metragem dirigido pelo cineasta Jom Tob Azulay – projeto que deu origem ao álbum “Maracanós”, Bacelar adianta: “O filme está em fase de finalização, temos previsão de lançamento para o segundo semestre deste ano. É um registro surpreendente, que mostra como Aírto e Flora continuam geniais, imprevisíveis, com a mesma criatividade e liberdade no lidar com a música”.

Liberdade criativa é o que move Aírto Moreira, que se mudou para os Estados Unidos na década de 1960, passando a tocar com lendas do jazz como Miles Davis, Wayne Shorter, Dave Holland, Jack DeJohnette, Chick Corea, John McLaughlin, Keith Jarrett, Santana, Joe Zawinul, Jaco Pastorius, Al di Meola, Stan Getz e George Benson, entre muitos outros. “O fato de eu ter tocado com esses gigantes é um sinal de que eu sempre estive aberto para a criatividade. Você tem que confiar nos seus instintos musicais para criar, sem atrapalhar ninguém ou se atrapalhar. Sempre confiei nos meus, desde criança”, conta Aírto.

Uma pintura do artista plástico Fernando França, nascido no Acre, ilustra a capa do álbum. Criada especialmente para o projeto, ela traz elementos da fusão do Brasil com a África.

“Maracanós” é um lançamento do selo criado por Ricardo Bacelar. Multi-instrumentista, cantor e arranjador, Bacelar vem produzindo, à frente do Jasmin Music, um catálogo de singles e álbuns em colaboração com artistas como Flávio Venturini, Leila Pinheiro, Toninho Horta, Roberto Menescal, Fagner, Flora Purim, Jaques Morelenbaum, Ednardo, Amelinha, Delia Fischer e Gilberto Gil, privilegiando a boa música brasileira.



Capa e fotos (Crédito para Maria Bacelar)

Maracanós – Ficha Técnica

1-Pé no Chão (Aírto Moreira / Ricardo Bacelar)

Aírto Moreira – Percussões
Ricardo Bacelar – Piano Acústico, teclados, percussões e vocais
Hoto Júnior – Percussões
Nélio Costa – Baixo acústico
Pantico Rocha – Bateria
Márcio Resende – Flauta
Luísa de Castro – Violino I
Tomaz Soares – Violino II
Daniel Albuquerque – Viola
Daniel Silva – Violoncelo
Liduíno Pitombeira – Arranjo para cordas do Quarteto Kalimera

2- Mestre Novo da Guiné (Aírto Moreira / Ricardo Bacelar / Luis Lima Verde)

Aírto Moreira – Percussões
Ricardo Bacelar – Voz, piano acústico, Fender Rhodes, órgão Hammond, percussão, teclados, guitarra elétrica, samples e sintetizadores modulares.
Hoto Júnior – Percussões
Nélio Costa – Baixo elétrico
Pantico Rocha – Bateria
Márcio Resende – Saxofone tenor e soprano
Stênio Gonçalves – Guitarra elétrica
Maria Bacelar – Vocais
Sara Bacelar – Arranjo vocal e vocais
Eliel Ferreira – Vocais

3-Bumbo Meu Boi (Aírto Moreira / Ricardo Bacelar)

Aírto Moreira – Bateria
Ricardo Bacelar – Piano acústico e teclados
Nélio Costa – Baixo acústico
Márcio Resende – Saxofone alto, saxofone tenor e flauta
Stênio Gonçalves – Guitarra elétrica
Alex Reis – Aplausos

4- Voo da Tarde (Aírto Moreira / Ricardo Bacelar)

Aírto Moreira – Percussões

Ricardo Bacelar – Piano acústico, teclados, sintetizadores modulares, percussões, guitarra elétrica, samples e vocais
Flora Purim – Vocais
Hoto Júnior – Percussões
Nélio Costa – Baixo acústico
Márcio Resende – Saxofone alto e flauta



5- **Maracanós** (Airto Moreira / Ricardo Bacelar)
Airto Moreira – Percussões
Ricardo Bacelar – Piano acústico, teclados e vocais
Hoto Júnior – Percussões
Nélio Costa – Baixo acústico
Pantico Rocha – Bateria
Márcio Resende – Flauta
Luísa de Castro – Violino I
Tomaz Soares – Violino II
Daniel Albuquerque – Viola
Daniel Silva – Violoncelo
Liduino Pitombeira – Arranjo para cordas do Quarteto Kalimera

6- **Submersivos** (Airto Moreira / Ricardo Bacelar)
Airto Moreira – Percussões
Ricardo Bacelar – Piano acústico, teclados, samples, sintetizadores modulares, percussões, apito e ocarina
Nélio Costa – Baixo acústico
Pantico Rocha – Bateria
Márcio Resende – Flauta
Stênio Gonçalves – Violão acústico e violão acústico de 12 cordas

7- **3 Minutos de Paz** (Airto Moreira / Ricardo Bacelar)
Airto Moreira – Voz e percussão
Ricardo Bacelar – Piano acústico, teclados, samples e sintetizadores modulares

8- **Pau Rolou** (Airto Moreira / Ricardo Bacelar)
Airto Moreira – Voz, percussão e berimbau
Ricardo Bacelar – Voz, percussão, dulcimer, pífaro e tambor de mão.
Hoto Júnior – Percussão
Stênio Gonçalves – Guitarra slide resonator e guitarra acústica de 12 cordas



Gravado por Alex Reis e Melk Dias no Jasmin Studio, Fortaleza, Ceará, Brasil, em novembro de 2024
Assistente de Gravação – Eliel Ferreira
Vocais de Flora Purim em “Voo da Tarde” e Kalimera String Quartet gravados por Ricardo Dias no Visom Studios, Rio de Janeiro, 2025
Mixado no Jasmin Studio por Luiz Orsano, Alex Reis e Ricardo Bacelar Masterizado por Carlos Freitas
Fotos de Maria Bacelar
Pinturas originais de Fernando França
Capa e design gráfico – MZK
Produzido por Ricardo Bacelar
Agradecimentos a Manoela, Maria e Sara Bacelar, Flora Purim, Luciana Balbino, Hoto Júnior, Jom Tob Azulay e Carlos de Andrade.
www.jasminmus.com

Com informações: CORINGA COMUNICAÇÃO

↓ 0

< Post Anterior

Próximo Post >

#SIGA NO INSTAGRAM

Disclaimer

Não nos responsabilizamos pelas informações aqui apresentadas, cada matéria é de responsabilidade de sua própria fonte. Apenas republicamos as notícias.

Tag Cloud

primevideo netflix canalbis live perlexx
AmazonPrimeVideo nandoreis tombrazil sepultura
sescbelenzinho gustavolima robertacampes cox bryanbehr
casanaturamusical titas pity jorgeamateus capitalinical
sescpompeia rockinrio maraberto universalmusic sesviamariana
universalmusicbr sescpinheiros sonymusic zecabaleiro
somlivre espacodasamericas



